



NEUROCIRURGIA VASCULAR EM PACIENTES HIPERTENSOS COM HISTÓRICO DE AVE

MARINA MENDES BRANDÃO; JORDANA DE CASTRO HONORATO; JÚLIA MARÇAL ASSIS; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: A neurocirurgia vascular trata das doenças dos vasos sanguíneos do sistema nervoso central, como os aneurismas, as malformações arteriovenosas e os acidentes vasculares encefálicos (AVEs). Os AVEs podem causar sequelas neurológicas graves ou morte, sendo a hipertensão arterial um dos principais fatores de risco. A neurocirurgia vascular pode oferecer opções terapêuticas para os pacientes hipertensos com histórico de AVE. **OBJETIVOS:** realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a neurocirurgia vascular em pacientes hipertensos com histórico de AVE. **METODOLOGIA:** A metodologia seguiu o protocolo PRISMA. Foram consultadas as bases de dados PubMed, Scielo, Web of Science, utilizando os descritores: “neurosurgery”, “vascular”, “hypertension”, “stroke” e “outcome”. Foram incluídos no estudo artigos publicados nos últimos 10 anos, que abordassem a neurocirurgia vascular em pacientes hipertensos com histórico de AVE, que apresentassem dados clínicos, cirúrgicos e de desfecho. Foram excluídos do estudo artigos que não atendessem aos critérios de inclusão, que fossem duplicados, que tivessem baixa qualidade metodológica ou que não estivessem disponíveis na íntegra. **RESULTADOS:** Foram selecionados 15 estudos. Os resultados mostraram que a neurocirurgia vascular em pacientes hipertensos com histórico de AVE pode ser realizada com segurança e eficácia, desde que sejam respeitadas as indicações e as contraindicações, e que sejam adotadas medidas de prevenção e tratamento das complicações. Os principais benefícios da neurocirurgia vascular foram a redução da taxa de recorrência de AVE, a melhora do prognóstico neurológico e funcional, e a diminuição da mortalidade. Os principais riscos da neurocirurgia vascular foram o sangramento intraoperatório, a isquemia cerebral, a infecção, a trombose e a embolia. As principais indicações da neurocirurgia vascular foram os aneurismas cerebrais, as malformações arteriovenosas e os AVEs hemorrágicos. As principais contraindicações da neurocirurgia vascular foram a hipertensão arterial não controlada, a coagulopatia, a insuficiência renal ou cardíaca, e a presença de lesões cerebrais extensas ou irreversíveis. **CONCLUSÃO:** A neurocirurgia vascular é uma opção terapêutica válida para os pacientes hipertensos com histórico de AVE, podendo trazer benefícios significativos para a sua recuperação e prevenção de novos eventos. No entanto, essa intervenção também apresenta riscos e desafios, que devem ser considerados com cautela e baseados em evidências científicas.

Palavras-chave: Neurosurgery, Vascular, Hypertension, Stroke, Outcome.